

Director-Proprietario e Editor Ferreira da Silva. Redacção, administração, composição e impressão Rua de Alportel, 23 27. SEMANARIO INDEPENDENTE. NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges Reabriu o seu consultorio Doencas da boca e dos dentes todos os trabalhos modernos em ouro. Dentadura sem pl... Rua Ivens, 18-FARO

Uma ideia que se concretisa...

Numa das sessões da celebre Convenção Nacional trazida pela revolução franceza, um dos membros daquela historica assembleia, tendo obuido a palavra, atcou outro por forma rude e desabrida, brutal mesmo, que fez sensaçã...

CRONICAS ALFACINHAS

a perceber a «camouflege». Estavamos por isso longe de pensar que a proposito das nossas considerações sobre a campanha anti-jesuítica que ahi afonia a indiferença publica nos saisse a vingar-se por ter sido provocado, o campeão das mais honradas vindicacões republicanas. A fama! A maçonaria! Nós conhecemos os processos da maçonaria, esse venenoso microbio filtrante que não pode viver á luz do sol, ao grande ar; o organismo cujo fluído vital é feito do segredo, do misterio, da treva, de juramentos que rebaxam a intelligencia, de compromissos que envergonham a liberdade...

A Arte do Silencio

Morreu Fred Thomson Homenageemos hoje nesta primeira noticia, o maior, o mais audaz cavaleiro do cinema, morto apenas com 38 anos, na força da vida—Fred Thomson, que a plateia do nosso cine tantas vezes vitoriou entusiasmada pelas arrojadas proezas dele, pelas incriveis proezas dos seus cavalos, mais intelligentes que muitos burros de dois pés. Na realidade Fred Thomson era um grande mestre na sua arte. O grande cavaleiro faleceu na noite de 25 de Dezembro quando na cidade do Cinema a festa do Natal batia o seu auge...

MUNDANISMO CARTA DE LISBOA

Partidas e chegadas Com sua esposa e filhos retirou para Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Afonso. Regressou de Lisboa o tenente sr. Guerreiro Rebelo, que ali foi tratar de assuetos da camara municipal deste concelho, de que é vereador. Estevé em Faro o sr. José da Graça Mariu, de Lagoa. De Lisboa a sua casa em Portimão regressou o sr. Francisco de Souza Gomes, farmacéutico. Com sua filha mademoiselle Maria Lucilia de Brito Pavão Leal partu para Lisboa no rapido de sexta feira a sr.ª D. Lucilia de Brito Pavão Leal. Também no rapido de sexta feira partu para Lisboa mademoiselle Maria Luza Szles Henriques. Affim de continuarem os seus estudos partiram para Lisboa os sr. Ruy e Henrique de Bivar Cumanõ. Estevo em Faro o sr. João Dias de Souza Uva, de Alcaacer-do-Sal. Partu para Lisboa o sr. Anastacio Guerreiro de Brito. Com sua esposa encontra-se em Lisboa o sr. major Eduardo Rodrigues de Carvalho. Regressou de Portimão o professor da Escola Commercial desta cidade, sr. Urbano José dos Santos. Estevo em Faro o sr. Antonio Dias Pires Teixeira, de S. João. Regressou de Lisboa á Praia da Rocha a sr.ª D. Guiomar Palma de Andrade. Casamento Pelo sr. Arthur José da Silva, director de finanzas deste districto, foina sua recente estada em Castelo Branco pedida em casamento para seu filho sr. Antonio Carreira da Silva, funcionario da filial da Caixa Geral de Depósitos naquela cidade, a prendada menina Maria Joé Soares, filha do sr. Alfredo Soares, inspector da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Instrução Todas as pessoas que neste Districto, exercem o ensino primário particular devem enviar, immediatamente, á Inspeccão da Região Escolar de Faro-R. de S. Pedro, 20, uma nota acompanhada dos documentos a que se refere o Art.º 3.º do Decreto n.º 1601 do 9 10 28. Os professores ou directores de collegios particulares devem, tambem, dar cumprimento aos Art.ºs 7.º, 8.º e 9.º do mesmo Decreto.

Ditaduras e ditadores A marè sobe. Um Rei que fala ao seu povo O ditador hespanhul fala á imprensa Declarações de sensaçã e de interesse. O Rei Alexandre da Jugo Eslovénia que não é um reacionario e que goza das simpatias do seu povo por que soffreu o ombro com ele os horrores da guerra e o martirio de um exilio atroz, viu-se obrigado a estabelecer um ditadura porque declarou ele aos seus subditos expondo lhes os motivos que o levaram a esse extremo: «O parlamentarismo tornou-se um obstaculo a todo o trabalho util dentro do Estado.» De maneira que na Europa ha mais um paiz onde provavelmente para um governarem têm outros, os pollicantes, de ir para a cadeia. Vamos a yer. Primo de Rivera, numa entrevista concedida a um jornal francez declarou: «Restabeleci o principio de autoridade. D'ahi o restabelecimento da ordem. O trabalho de um homem, nestas condições, é sempre fructuoso.» Outra nota interessante: «De 1918 a 1923 houve doze presidentes de conselho. Daí até hoje, o mesmo espaço de tempo, houve um só. E este facto explica muitas coisas.» O nosso merito, dos meus companheiros e do meu, diminuiu muito pelas condições em que temos governado. Logo de principio os embriões de anarchia governamental, parlamentar, administrativa, militar e social evaporaram-se; os perturbadores fugiram ou agacharam-se. Nós reconstituimos sobre um terreno limpo. Todos os organismos do Estado foram revistos e transformados. E ainda estamos trabalhando nisso. Sobre a futura Constituição: «Aqui tem as suas bases exactas sem comentarios: Monarquia suprema poder historico—Religião força idealista e social—O rei escolhe livremente os seus ministros—Divisão dos poderes do Estado—Prestigio e independencia absoluta de poder judicial—Camara unica—Alto tribunal de responsabilidade politica, Grande conselho do reino com posto de cem membros e onde estarão representados: a coroa, os grandes centros intellectuales e cooperativos e o povo. Sufrago corporativo por classes. Voto plural para os paes de familias numerosas e para as competencias. Como se vê são na realidade interessantes estas declarações. Sindicato agricola Faro Segundo o disposto o para os fins designados nos n.ºs 1.º e 2.º do art. 20 dos Estatutos, convoo a Assembleia Geral para o dia 21 do corrente, ás 21 horas na Sêde do Sindicato, Rua Letes n. 25. No caso de não haver numero legal de sócios fica d'este já convocado a mesma Assembleia para o proximo dia 31 no mesmo local e á mesma hora. Faro, 4 de Janeiro de 1929 O Presidente da Assembleia Geral João Gago Nobre Cortiça Empilhada na horta do Anjinho em Messejana, vende-se.

BOAS-FESTAS

Querida Lena: Desdibrou-se, ante os nossos olhos e a nossa sensibilidade, a grande semana festiva. Houve em todos os corações bem formados, muito embora rodeados de estímulos de rixas de champagne, musicas barulhentas e risadas infantis, uma scintilla de saudade vivida—dessa saudade tecida em orações—peços que já partiram para os confins misteriosos do além, pelos que a corrente caudalosa da vida arrastou para longe. Foi isto a grande semana do lar que passou a escorrer em amor e beijos... Boas Festas!... Ano Novo Feliz!... Foram os gritos da multidão sedenta, soffreda e ávida por uma nova esperança que a aléuia já escurcidas pela nova aurora a desponta! Todos os labios, os das mulheres, embora pintados, os das crianças, mimosos como camelias, os dos opulentos, escondendo de gosos e os dos famintos—os mais tristes—secos e áridos, e dos elcs, em conunhão, se uniam na mesma prece, desejando um ridente ano novo, cheio de conforto e de paz... E, a roda girou, bateu no 10 209... Cinco mil contos que voaram, num apice, num vôo sem escala, do Contoente para Africa!... Que de desilhões d'sitas, que alegria em corções de terrados... E, a grande semana, continua... Não faltou Berta Singerman, a interprete insigne da poesia, a dar o seu tom elegante... Teatros a aburrir... Amélia Rey Colaço, foi a figurante de uma leonada, de um conto de fadas, entrececendo, clororando e sendo, no «omance» a exposição no palacio de S. Luz, atraiu a grande multidão, essa mesma que caracolou por todas as ruas, invadindo as casas de doçarias e as de brinquedos, levando tudo, numa ansia insatisfeita, como a vertigem em que se lançaram nos «Reveillons» do Palace Hotel e dos Estorins em bailes tréfacos, semelhantes aos batucos sertanejos... Foi isto, querda Prima, os acontecimentos da grande semana. Boas Festas. Ano Novo feliz, é o que te deseja do coração, o primo amigo.

Thiago A. de Paçoço Conceição Lima

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO" De 1 de janeiro de 1885 O nosso presado amigo e patrio Filipe Alistão Teles Moniz Corte Real, I goi se h ntem, de mathã, pelos laços matrimoniaes com uma jovem e formosa senhora, viuva de Francisco de Paula Santos Dentinho Junior. Felicitamos os novos pelo seu auspicioso enlace, ambicionando-lhes o mais venturoso porvir. Baixaram hontem á sepultura, no cemiterio publico de Faro, os restos mortaes do barão da Ponte de Quarteira, Joaquim Bernardo de Mendonça Corte Real, oficial reformado do exercito e vice-consult de Hespanha nesta cidade.

"O Algarve"

Vende-se em Faro, na Livraria de A. S. Capela, rua de D. Francisco Gomes 40, agencia e todos os jornais, excepto do «Diario de Noticias».

Gazetilha

Juizo do ano Tal qual seu defunto mano, (fiz da Arruda a bruxa Antonia) Talvez inda mais tirano Vao ser este novo anno. Mas... Deus sempre super omnia. Ha revoltas, ha banãe. Ha fitas muito dura. Vao na lita o pobro Zé. E o governo fica em pé Com a tropa em ditadura. O Zé pôvo cá de Faro (o povinho somos todos) Apesar de tudo caro. Vao gastando, sem reparo Muita maça, maça a rôlos. Sôbe tudo á valentão! Sôbe a carne, a hortaliça, Trepa o pão, sobe a azeitona. Leva o peixe uma taponã. Sôbe a salsã e a nabica. Tudo custa um dinheirão! Mas o pobro, eterno bode. (Mize-nôvel paraibão!!!) Pode ter min, ua de pão. Mas não falta a um pagode!!! Haverá muita surpresa. No beixo povo e no fino. Alguns raptos, com ceizeta. E, talvez por madureza, Faz-se frade o Constantino. Rei dos Piratas

Palhas prensadas

e os melhores preços vendem

F. S. Moraes & C.ª L.ª da

Cuba

(Alentejo)

NECROLOGIA

Dr. José Dias Sancho

Faleceu na quinta feira na sua casa desta cidade o sr. dr. José Dias Sancho, conservador do Registo Civil, em Faro, e escritor muito distinto. Victimou-o um forte ataque de uremia que a medicina foi impotente para vencer e que o teve numa lenta agonia durante muitos dias. Sentiu este jornal com muita sinceridade, e a morte desse moço para quem a vida se estingue quando para tantos começa apenas. Ao contrario de que muita gente supõe, rínguen nesta e na lha tinha oculo nem sequer resentimento.

Escrevia-se esquecia das nossas risonhas criticas a seus audaciosos ataques a algumas das principais figuras da nossa literatura, entre elas a Julio Dantas, a quem nesta semana, o maior eretologo literario do paiz, acaba de combater a sua chefia, o que equivale ao reconhecimento do seu indiscutivel grande merito literario. Num dos ataques a Meca, dizia ele, pouco, que durante trez mezes o haviamos massacrado.

Este desabafo, evidentemente cheio de hiperbolismo revela uma amargura injusta. As nossas referencias nunca foram da violencia das que ele fazia a outros, nem da natureza delas. No campo literario nada o utilisava a consideravel-se intangivel e portanto não tinha razão para se ofender. Mas o massacre devia, com certeza, por vir da situação creada pela natureza alegre das nossas referencias que lhe não permitia sair a defender-se sem aforar o ridiculo. Um dia alguém pediu para não o apresentar e se bem que essa apresentação nunca se fizesse, apenas por nossa culpa, as nossas criticas cessaram.

É ahi para se ver que nós nunca lhe negamos o talento que tinha e apenas ridicularisamos as suas pretensões excessivamente para quem como ele não tinha ainda creado um nome que as autorisasse. E ele, que era, na realidade, um rapaz muito inteligente, logo que começou a estar em contacto com a vida literaria da capital reconheceu o seu erro e deixou o caminho por onde começara a sua vida de escritor.

Nesta vida não temos odios para ninguém, apesar de sabermos o certo e errado deles que nos tocam a seguir, com a consolação para nos, de que nenhum homem de verdade temeno, de espirito puro, de consciencia limpa, em nossa profissão dançessa.

E porque os não temos nem nunca vera mente nos passaram ao refil-nos a José Dias Sancho, é grande e sincera a nossa magua ao ver-lo desaparecer tão novo e tão inteligente.

A sua tremosa esposa e a toda a sua familia apresenta «O Algarve» sentidas condolencias.

Faleceu em Faro o sr. Joaquim Gago, de 70 anos de idade, natural de S. Braz de Alportel, paé do sr. Joaquim Gago Junior comerciante desta cidade.

Com 70 anos de idade faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Aragão, sogra do sr. Antonio Viegas Sanbornha.

Victimada por uma lesão cardiaca faleceu em Faro a sr.ª D. Ana Chumbinho Madeira, esposa do sr. Domingos Mendes Madeira empregado da camara municipal.

Em Portimão faleceu o sr. Venancio Maria de Almeida, de 75 anos.

Faleceu em Vendas Novas a sr.ª D. Violante Piedade Silva Anjos de 37 anos, natural de Loulé, esposa do sr. Virgilio Coelho dos Anjos, chefe da estação do caminho de ferro daquela vila.

Beneficiencia

Contas do chá dançante realizado no Club Farense em beneficio da Cozinha Economica de Faro na tarde de 23 de Dezembro de 1938.

Recelta	
Venda de chá e ritas.	3 018\$00
Donativos:	
Companhia de Pescarias do Algarve	500\$00
Companhia de Pescarias Cabo de Santa Maria e Ramalho	150\$00
Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Soares	20\$00
D. Maria Antonia Cumanho Falho	100\$00
Sr. João Chaves Leal	100\$00
Dr. Abel Teixeira	50\$00
Dr. João Franco P. de Matos	200\$00
	4 138\$00

Despesa	
Musica	200\$00
Pessoal de trabalho	140\$00
Chá, açúcar, etc.	42\$00
Doces	89\$00
Despesas varias	184\$00
	605\$88

Saldo a favor da Cozinha. 3.532\$15
4 138\$00

Donativos recebidos em generos: 2 sacas de massa da Companhia Industrial do Algarve.

Das Ex.ªs Senhoras: D. Rita G. Medeiros 5 litros d'azeite; D. Tezesa Falcão Ramalho Ortigão uma porção de chouriço e toucinho.

A direcção da Cozinha Economica agradece o auxilio prestado á instituição que administra, por todas as pessoas que por modos diferentes contribuíram para o bom resultado da festa.

Companhia Ciné-Theatro Farense
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 20.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral desta Companhia para o dia 27 do corrente mez de janeiro, pelas 14 horas, na sede social, afim de tomar conhecimento das contas da gerencia de 1928, discutilas, aprova-las ou modificá-las.

Não havendo numero legal para a constituição da Assembleia, convoco-a desde já para o dia 17 de fevereiro proximo á mesma hora e local, para odito fim.

Faro, 7 de janeiro de 1929

O Presidente da Assembleia Geral

Miguel Roldan Ramalho Ortigão

Horta de N. Senhora da Saude

Vende-se. Consta de terras de sem ar, arvores, duas noras, casas de habitação e dependencias, capela e 5 pequenas casas de moradia para alugar, etc.

Recebe propostas, Antonio Rebelo Neves—Faro.

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO



Agencia DE

Passagens e Passaportes

DE

Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO. Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL - Lisboa.

Algarvios

Alemtjanos

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, emmerendo-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodas para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

Cimento LIS

DA

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO



Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6	1,5 a 5 graus
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

Fábrica Industrial 1.º e Maio

DE

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PE EDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos últimos figurinos. Especialidades fato de soirée para homens.

Batata Alemã Ragis-10

De polpa branca, resistente ás doenças, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro Portugal. O Sindicato Agrícola de Faro encomendará mediante requisição firme dos seus associados.



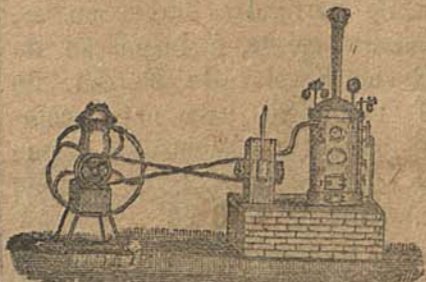
HEATE

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo. VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 - FARO.

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Executa com perfeição toos os trabalhos concernentes á sua arte



Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL - FARO